

# Pedido a Marcílio põe Santana sob suspeita

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento considera suspeita a participação do ex-ministro da Infra-Estrutura João Santana no esquema da Odebrecht. Nos disquetes da empreiteira foi encontrado um documento assinado por ele, datado de 21 de novembro de 1991, solicitando ao então ministro da Economia Marcílio Marques Moreira a liberação de recursos para uma obra de interesse da Odebrecht. Só que, no mesmo disquete, foi encontrada uma minuta do mesmo documento, mas sem a assinatura do ministro e a data. A CPI considerou que isso é uma evidência de que a Odebrecht preparou o documento conforme sua conveniência e pode ter usado sua influência no ministério para garantir a aprovação do pedido:

— Não quero fazer acusações diretas, mas isto é no mínimo muito suspeito. A CPI terá que investigar esse tipo de relacionamento — explicou o deputado Aloizio Mercadante.

João Santana se dirige ao ministro da Economia para solicitar que autorize a liberação de Cr\$ 2 bilhões para a construção da Variante Ferroviária do Paraguaçu, na Bahia.